

Bienal de Design terá mostras ao ar livre

A Bienal Brasileira de Design 2010 trará a Curitiba temas sustentáveis e exposições abertas ao público em geral

Isadora Rupp,
especial para a Gazeta do Povo

Colocar em pauta soluções sustentáveis aliadas ao design será o foco da Bienal Brasileira de Design 2010, que será realizada em Curitiba entre 14 de setembro e 31 de outubro. Com o tema "Design, Inovação e Sustentabilidade", o evento, que teve subsídio da Lei Rouanet, trará palestras e exposições voltadas para o assunto. Além disso, a Bienal deste ano pretende atrair, além de estudantes da área e empresários, cerca de 200 mil pessoas que não tenham ligação direta com o design, por meio de exposições ao ar livre (na Rua XV de Novembro, Parque Barigui, Jardim Botânico e Museu Oscar Niemeyer, entre outros locais).

"Quando definimos o tema, pensamos em inovar e criar meca-

nismos para fazer com que a Bienal fique mais próxima das pessoas. O fato de sair de um espaço e ir para a rua é desmistificar o design", ressalta Letícia Castro Gaziri, diretora de projeto do Centro de Design Paraná, entidade organizadora da Bienal em conjunto com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), e com co-realização da Prefeitura de Curitiba e governo federal.

Outro mecanismo utilizado pela organização para democratizar o acesso foi a internet. Por meio da página www.bienalbrasileiradedesign.com.br o internauta pode fazer um passeio virtual por todas as exposições (nove no total). "Com isso, esperamos atingir, em média, 500 mil pessoas só na rede", diz Letícia.

A exposição principal, sob curadoria de Adélia Borges, é a aposta da organização. Serão apresentados no Centro Integrado dos Empresários e Trabalhadores do Estado do Paraná (Cietep) 300 produtos ambientalmente responsáveis (escolhidos entre mais de dois mil), socialmente justos e economicamente inclusivos, aliados com a ideia de desenvolvimento sustentável. "Contemplamos a produção brasileira e selecionamos o que é mais importante nesta área. É um tema que incitará uma refle-

"Quando definimos o tema, pensamos em inovar e criar mecanismos para fazer com que a Bienal fique mais próxima das pessoas. O fato de sair de um espaço e ir para a rua é desmistificar o design."

Letícia Castro Gaziri, diretora de projeto do Centro de Design Paraná.

xão em todos nós sobre os hábitos de consumo", salienta a diretora. Ela aponta que um dos produtos da mostra será o Uno Ecology, um carro-conceito criado pela Fiat que trabalha com matérias-primas e funcionalidade inovadora.

Jovens talentos

Novos talentos irão mostrar seus trabalhos gráficos na exposição "Sustentabilidade: E eu com isso?", com curadoria de Rico Lins e André Stolarski. Um concurso nacional foi lançado pelos profissionais, que selecionaram os 20 melhores temas propostos por estudantes de todo o país. Os escolhidos participarão de um workshop no encontro nacional de estudantes de design, que será de 11 a 18 de julho em Curitiba,



Divulgação

O inglês John Thackara, um dos grandes nomes do design mundial, fará palestra na Bienal.

e farão a criação dos cartazes, que serão expostos da Rua XV de Novembro no início da Bienal.

Para contextualizar a diversidade de conceitos, segundo Letícia, a Bienal contará com a mostra "Primórdios de uma ideia", que vai retratar as bienais de design realizadas no país entre 1960 e 1970, no Rio de Janeiro, e outras duas na década de 1990, em Curitiba. "Retomamos os eventos nessa exposição histórica para, além do público conhecer o que já foi feito, termos documentação sobre o assunto."

Palestras

A programação da Bienal 2010 prevê o seminário internacional "Design Innovation Labs", que ocorre entre 15 e 17 de setembro e reunirá cerca de 36 profissio-

nais convidados para consultorias, workshops, apresentação de cases, painéis de discussão e palestras com nomes do Brasil e do exterior. Entre eles, estará presente o inglês John Thackara, um dos grandes nomes do design mundial, autor do livro *Plano B: O design e as alternativas viáveis em um mundo complexo* e diretor do *The Doors of Perception* (projeto que reúne designers europeus para implementação de futuros sustentáveis). Ele traz como discussão principal o usar um produto, ao invés de somente tê-lo. "Thackara tem um papel fundamental na discussão sobre a sustentabilidade, porque questiona o processo de consumo, como por exemplo, emprestar um livro ao invés de comprá-lo e aproveitar a longevidade que os materiais proporcionam", enfatiza a diretora.

SERVIÇO:

A Bienal Brasileira de Design. De 14 de setembro a 31 de outubro, em Curitiba. Workshops, palestras e mostras no Centro Integrado dos Empresários e Trabalhadores do Estado do Paraná (Cietep) e em diversos pontos da cidade. Entrada franca e com valores que variam conforme as atividades escolhidas. Informações sobre programação no site www.bienalbrasileiradedesign.com.br e inscrições no link "seminário", que estará disponível em breve na página do evento.